

Sarney tem o apoio de Roriz e seus aliados, mas esbarra em Alvaro Dias e Medeiros, que preferem não

Filiação de Sarney causa divisão no PP

A decisão do presidente do PP, Alvaro Dias, de vetar a filiação do senador José Sarney (AP), deixou claras as divergências entre Dias e o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, presidente de honra do partido. Políticos próximos ao governador, como os líderes do partido na Câmara, deputado Benedito Domingos (DF), e no Senado, Irapuã Costa Júnior (GO), começaram ontem uma campanha para abrir espaço para a filiação de Sarney.

Alvaro Dias diz que o ex-presidente da República quer trocar de legenda apenas com o objetivo de tentar voltar ao Palácio do Planalto nas eleições de 1994. "A

filiação do ex-presidente José Sarney ao PP, neste momento, seria oportunista porque ele foi convidado a ingressar na sigla logo no começo da organização e não aceitou", afirmou, ontem, em Curitiba.

Segundo ele, as pesquisas de opinião pública demonstram que a população brasileira não votará em fórmulas já conhecidas em 1994. Em sua opinião, não há espaço para algo que já foi testado e não deu certo. "Temos conversado com o PMDB, PFL, PPR e com o PSDB. Depois de concluídos os trabalhos da CPI da máfia do Orçamento será o momento de fechar as alianças em

torno de um candidato que presente o perfil pedido pela população", afirmou Dias.

O presidente do PP lembrou, contudo, que o ato de filiação é uma decisão pessoal e deve ser cumprido no domicílio eleitoral — no caso do ex-presidente Sarney, no Amapá. O diretório do PP daquele estado é ligado ao governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, que está tentando a aproximação com o ex-presidente.

"Se ele realmente não quer ser candidato, que assine ficha depois do dia 9, data limite para se filiar e ser candidato", completou Alvaro Dias.

Líderes apóiam ex-presidente

O ex-presidente José Sarney será muito bem recebido no Partido Progressista, caso ele concretize sua intenção de buscar uma nova legenda nos próximos dias. Essa é a opinião do senador Irapuan Costa Júnior (GO), líder do partido no Senado, e do deputado Benedito Domingos (DF), que está respondendo pela liderança na Câmara.

Para o senador, a "vinda de

Sarney só engrandeceria o nosso partido em nível nacional e fortaleceria nossas bases para a disputa eleitoral do próximo ano em todos os níveis". Já Benedito Domingos lembra que Sarney, "pelos serviços prestados ao País e por sua experiência e liderança, daria ao PP ainda mais condições de bem se situar num contexto nacional onde as qualidades do ex-presidente são vitais".

Os dois parlamentares dizem que além de estarem se manifestando em cunho pessoal e em nome das bancadas, também o fazem em nome das bases e dos órgãos de direção partidária, "esperando que Sarney comece o ano novo na nossa legenda".

Em Belo Horizonte, Hélio Costa, principal liderança do PP em Minas Gerais e candidato ao governo do estado no próximo ano, também exortou o ex-presidente a se filiar ao Partido Progressista. Costa frisou que apesar de noticiário dando conta de restrições de sua parte à filiação de Sarney, "o PP está de braços abertos para o Presidente, sem restrições".

O deputado Raul Belém (PP-MG) também está mobilizado para trazer Sarney ao PP. Na próxima segunda-feira, Belém vai até Lisboa colher a assinatura do ex-governador e embaixador José Aparecido de Oliveira na ficha de filiação ao Partido Progressista.